



**COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
ATA DE REUNIÃO**

Presentes: DCE, SENCE E ASSEMBLEIA DO ALOJAMENTO, REITORIA, SUPEREST E PREFEITURA.

LOCAL: Anexo ao Consuni

DATA: 17 de junho de 2016.

Pauta do Dia: Informes / Audiência Pública/ Alimentação/ Obra do Alojamento / RioCard/ Violência

1. Informes:

- a) Reitor iniciou a reunião parabenizando os estudantes pelo engajamento nas eleições do DCE.
- b) Reitor alertou a gravidade da medida proposta pelo governo Temer de manter as despesas congeladas por 20 anos e da aprovação do aumento para 30% da DRU. Ambas as medidas apontam que podemos ter um quadro muito dramático em 2017, visto que ficaríamos sem nenhum tipo de recurso discricionário. Outra situação que requer bastante atenção é a alegação da Andifes/MEC sobre a necessidade de rediscutir pontos como ENEM, SISU e cotas. É de extrema necessidade que pensemos um meio de discutir essas questões, precisamos criar um espaço que dê ênfase a estes temas, ampliando esse debate e encontrando meios de reação a tais medidas.
- c) Tiago (SENSE) informou sobre a invasão policial que ocorreu na moradia da USP. Explicou que a reitoria pretendia desocupar 2 blocos da residência estudantil e os alunos ocuparam o local. Como resposta, a tropa de choque invadiu com truculência a moradia estudantil no meio da noite, agredindo os estudantes que permaneciam no lugar.
- d) Júlia informou que a UFMG e UFPEL também estão ocupadas.

2. Audiência Pública sobre Assistência Estudantil:

- a) A audiência estava inicialmente agendada para 27/07, mas foi proposto antecipar para a 2ª semana de julho, todos concordaram. Na próxima CAE será definido o dia em que será realizada.
- b) Vera (SuperEst) informou que haverá um ponto de pauta no Consuni sobre a Assistência Estudantil e apontou a necessidade de construirmos essa pauta conjuntamente. Quanto à formação da PR7, ressaltou que precisamos propor um conselho permanente com os estudantes, de forma que a política se mantenha independente da gestão.
- c) Reitor frisou a importância de pensarmos uma metodologia para a audiência pública, e propôs que iniciássemos com:
 - Apresentação/análise sobre como a atual gestão encontrou a SuperEst (estrutura física e pessoal, número de bolsas, recursos PNAES). Se possível, fazer um levantamento histórico da atuação da SuperEst.
 - Apresentação das políticas federais de bolsas, fazendo um comparativo entre o que existe no âmbito federal e o que temos na UFRJ.
 - Apresentar a CAE, explicar seu funcionamento desde a sua criação e fazer um histórico dos principais encaminhamentos, visando legitimar e garantir o reconhecimento deste espaço com a comunidade discente.
 - Fazer uma apresentação sobre tópicos específicos como assistência às mães, transporte, alimentação, moradia, violência, etc.



- d) Vera pondera que tanto a SuperEst como o DCE erraram em não publicizar as conquistas angariadas nesse primeiro ano de gestão, por exemplo, a reserva de vagas nos editais de bolsas para gestantes e estudantes com filhas(os)
- e) Foi sugerida a criação de uma ouvidoria voltada especificamente para as minorias como, por exemplo, mulheres e LGBTTI, mas o reitor ponderou que o GT Não se Cale visa atender estas demandas.

3. Alimentação:

- a) A licitação dos módulos para o RU da Praia Vermelha já está em andamento, em fase de preparação de contrato. Em geral, esse procedimento demora em torno de 20 a 30 dias.
- b) Quanto à alimentação emergencial da Praia Vermelha, temos duas alternativas de local para distribuição, uma é a copa do Instituto de Neurociência e outra é o salão do DCE. A vice-reitora irá ao Instituto de Neurociência no dia 22/06, na tentativa de viabilizar que cedam a copa para este fim.
- c) Vera alertou que essas medidas de alimentação emergencial na Praia Vermelha estão diretamente ligadas ao controle de acesso aos RUs no Fundão, visto que o quantitativo de refeições para atender a PV e as unidades do Centro sairão da margem existente no atual contrato. A SuperEst irá divulgar com antecedência que o acesso aos Rus do Fundão passará a ter controle com identificação a partir de determinada data.
- d) A previsão para o início da alimentação emergencial da Praia Vermelha é o começo do próximo período (2016.2).
- e) Quanto à alimentação para as unidades do centro, o primeiro problema que se impõe é o local. Foi encaminhado pelo reitor a criação de uma comissão para identificar um local que possa receber esse polo de alimentação no centro. A comissão deve ser composta por Prefeitura, Sistema de Alimentação, SuperEst e Estudantes, que devem buscar identificar um local viável entre IFCS, CACO, Escola de Música, HESFA e Instituto de Ginecologia.
- f) Quanto à alimentação no alojamento, a Lúcia (Sistema de Alimentação) enviará uma planilha para controle semanal dos alimentos e Diogo (SuperEst) ficará responsável por acompanhar o estoque de forma a evitar que falte algum item. Quanto à distribuição do café/lanche, a SuperEst estará presente em um dia da semana acompanhando a distribuição de forma a identificar os problemas e tentar criar uma forma de controle que impeça o acesso das pessoas de fora (BRT e Engenews) que também estão comendo no local.
- g) Thiago solicitou que a Lúcia (Sistema de Alimentação) estivesse presente na próxima CAE, mas Elídio ponderou que a agenda dela está muito atribulada com demandas da SuperEst, e ressaltou que ela já estará presente no próximo CONARE.

4. Obra do Alojamento:

- a) A visita do Reitor à obra está agendada para o dia 28/06, às 14h. Vera propõe que, neste dia, o Reitor grave um vídeo falando sobre a reforma e o prazo de término da obra.
- b) Vera propõe novamente a criação de uma comissão para acompanhar o andamento da obra. Sugere que esta se faça presente na obra duas vezes por semana, uma na 2ª-feira, pegando o cronograma de atividades da semana e outra na 6ª-feira para verificar o que foi cumprido.
- c) SuperEst irá verificar o andamento da licitação do mobiliário/eletrodomésticos do alojamento.

5. Rio Card:

- a) A PR1 já está com o modelo do Termo de Integralização (que contém a matrícula + previsão de conclusão) e precisa dar uma resposta se este modelo é adequado e caso sim, será inserido no SIGA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE POLÍTICAS ESTUDANTIS



para todos os alunos terem acesso. Quanto ao comprovante de residência para os moradores do alojamento, já está resolvido, o modelo fornecido pela UFRJ já foi aceito e reconhecido pela empresa.

6. Carteirinha do Aló:

- a) Quanto à comunidade discente em geral, a PR1 afirma que foi produzida carteirinha para todos os estudantes, mas muitos alegam ainda não ter recebido, possivelmente por uma dificuldade interna de cada unidade em distribuir o documento.
- b) Quanto às carteirinhas para os moradores do Aló, o processo de regularização da documentação dos moradores está sendo concluído e em breve as primeiras carteirinhas serão distribuídas. Assim que os moradores estiverem com as carteirinhas, será implantado o controle da entrada do Alojamento, com a identificação dos moradores.
- c) Tiago (SENSE) relembra a questão da instalação dos interfones, solicitando que a SuperEst verifique se ainda há tempo hábil para incluir os aparelhos na licitação, visto que o bloco em reforma já possui os pontos para instalação do aparelho em cada módulo.

7. Violência:

- a) Existem inúmeras denúncias de violência dentro do Alojamento, assim como um número crescente de casos no restante da Universidade. É preciso fortalecer o grupo de trabalho Não Se Cale e verificar junto a este, como proceder com as denúncias já registradas.
- b) Pedro (SuperEst) passou o informe do GT Não Se Cale, explicando que este é voltado para tratar das questões de opressão e assédios dentro da Universidade, tanto entre servidores, como terceirizados, alunos, etc. O GT é um compromisso político de combate a todas as formas de violência, composto por PR4, CORIN, Ouvidoria, entre outros. Serão realizados uma série de Fóruns públicos e, ao final, produzirão uma política para Universidade. O primeiro fórum, de abertura, já aconteceu no dia 31/05 e a ideia agora é fazer mais cinco fóruns temáticos. Pedro aproveitou para convidar o DCE para participar da próxima reunião do GT, no dia 30/06 às 14h, que terá como ponto de pauta a aprovação da arte para divulgação e definição do modelo do 1º Fórum Temático, sobre mulheres.
- c) Cristina (Ouvidoria) ressaltou a importância da participação do movimento estudantil e dos coletivos neste espaço.
- d) Tatiana (SuperEst) frisou a grande dificuldade de encaminhar as questões referentes à violência dentro do Alojamento e que a existência deste debate na Universidade ajudaria a pensar melhor, construir uma ação mais adequada frente a especificidade do Aló. Informou ainda que a SuperEst está realizando conversas com a CORIN e a Procuradoria no sentido de buscar uma solução para duas denúncias de violência que já são recorrentes dentro da residência.
- e) Tiago (SENSE) vem tentando articular a presença da Ouvidoria Itinerante no Alojamento. Irá verificar o melhor dia e agendar esta data diretamente com a Cristina.
- f) Elidio ressaltou que a questão da violência, no que tange aos estudantes, possui múltiplas dimensões. É necessário encaminhar também medidas preventivas, como rodas de conversa, por exemplo. Também se faz necessário algo mais protocolar para mediação de conflitos. Devemos pensar em uma abordagem efetiva, porém não policaliesca.
- g) Cristina (Ouvidoria) se predispôs a viabilizar um curso de formação em mediação de conflitos, pedido que inclusive já existe por parte do CRM. Pensa em fazer um projeto piloto no qual pudesse capacitar os servidores do Aló. A SuperEst se comprometeu de buscar a Ouvidoria para fazer uma discussão mais específica sobre essas questões e viabilizar a realização desse curso piloto.

8. Próxima Reunião: Dia 1 de Julho de 2016, às 14h.